

Nesta terça-feira (17), a comissão parlamentar de inquérito (CPI) criada para investigar o acidente aéreo com a Associação Chapecoense de Futebol aprovou o plano de trabalho, de autoria do relator da comissão, senador Izalci Lucas (PSDB-DF). Os parlamentares também aprovaram a convocação do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Rogério Langanke Caboclo. O pedido de convocação foi apresentado pelo senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO).

De acordo com Izalci, “os trabalhos desenvolvidos na CPI buscarão sempre a elucidação dos fatos citados e responsabilização de envolvidos”.

O relator explicou ainda que os trabalhos da CPI serão divididos em duas etapas: a primeira prevê, inicialmente, nove rodadas de oitivas e discussões a serem realizadas, a princípio, às terças-feiras; já a segunda etapa consistirá na avaliação do que foi apurado tanto nas oitivas quanto na análise documental, para a devida elaboração do relatório.

Oitivas

A primeira oitiva terá o objetivo de compreender, sob a ótica das vítimas e seus familiares, a realidade fática do desdobraimento do acidente, em especial sobre as pendências indenizatórias. Na segunda, o propósito será ouvir a atuação do Ministério Público, em especial para dispor sobre seu relatório final.

As quatro rodadas seguintes de audiências e oitivas serão destinadas a analisar possíveis relações de indicação ou atesto da empresa aérea LaMia por parte das entidades de futebol, dos dirigentes da Associação Chapecoense de Futebol e de representantes do município de Chapecó, além de supostas falhas de omissão na entrega de documentação referente à contratação do voo e outras informações sobre os fatos em exame.

Na sétima rodada, serão convidados representantes das agências regulatórias dos países envolvidos no acidente, com o objetivo de esclarecer questões referentes à autorização do voo e seguros obrigatórios. E as duas últimas terão o objetivo de compreender, sob a ótica das seguradoras, o porquê da demora na liberação do pagamento das indenizações às vítimas e seus familiares.

A **CPICHape** terá o prazo de 180 dias para a conclusão dos trabalhos. Com o recesso parlamentar, o prazo final para a deliberação do relatório será o dia 3 de agosto de 2020.

A próxima reunião da comissão acontecerá no dia 4 de fevereiro de 2020.

Acidente

No dia 28 de novembro de 2016, o avião que transportava a equipe da Chapecoense, a delegação do time, jornalistas e convidados caiu a poucos quilômetros de Medellín, na Colômbia, causando a morte de 71 pessoas. Investigações apontaram que a queda foi causada por falta de combustível.

Fonte: Agência Senado, em 17.12.2019